

TV também vai ter ACM

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso e os presidentes do Senado e da Câmara, Antônio Carlos Magalhães e Michel Temer, farão pronunciamentos de fim de ano em rede nacional de rádio e televisão. Fernando Henrique Cardoso gravou ontem a tradicional fala de final de ano aos brasileiros, que irá ao ar hoje à noite. Antônio Carlos e Temer falarão juntos na sexta-feira.

Segundo o Palácio do Planalto, o pronunciamento do presidente será mais leve e descontraído que de costume. Fernando Henrique, comentou um assessor, preferiu não tratar de temas pesados, como taxas de juros, desemprego e crescimento econômico. Assim, no pronunciamento que irá ao ar hoje por rede nacional de rádio e televisão, Fernando Henrique dará destaque aos temas da família, do conagraamento e da afetividade. Em tom coloquial, ele vai desejar a todas as famílias brasileiras um ano de 1998 de muita paz e prosperidade.

O discurso, como sempre acontece em tais ocasiões, foi gravado ontem por uma equipe da Radiobrás (a televisão oficial) na residência oficial do presidente da República, o Palácio da Alvorada. A princípio, o presidente pretendia gravar nos jardins do palácio para reforçar o ar de informalidade do pronunciamento. Mas a ameaça de uma forte chuva, que desabou sobre Brasília à tarde, levou Fernando Henrique a transferir a gravação para a biblioteca do Alvorada.

O presidente estava particularmente satisfeito, porque a gravação da mensagem de fim de ano coincidiu com a sua escolha como "Homem do ano" pela revista *Newsweek*.

O Palácio do Planalto não quis dar detalhes do pronunciamento alegando que a mensagem, mesmo sendo leve e descontraída, como convém ao espírito natalino, só deverá ser divulgada no início da tarde de hoje, antes de ir ao ar por rádio e televisão. Deverão ser editados entre 10 e 15 minutos da fala do presidente da República, que decidiu inovar e não entulhar o telespectador com números sobre o desempenho da economia no decorrer de 1997, disseram assessores.

Primeira vez – O presidente do Senado Federal, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), decidiu pela primeira vez em sua gestão convocar uma cadeia nacional de rádio e TV para fazer o balanço das atividades do Legislativo este ano. Ele falará à nação, com o presidente da Câmara, Michel Temer, na sexta-feira. O último presidente do Senado a fazer isto foi Humberto Lucena (PMDB-PB), que ocupou o cargo em 1993 e 1994.

Partiu de Antônio Carlos a proposta para que Temer também fale em cadeia nacional. Os presidentes do Senado e da Câmara ocuparão sete minutos, no total, com o objetivo de transmitir à opinião pública a imagem de um Poder Legislativo operoso e independente do Executivo. Os dois farão projeções otimistas para o ano que vem. Dirão em seus pronunciamentos que o Legislativo não vai abdicar da responsabilidade de aprovar as reformas estruturais de que o país necessita.

Eles não darão ênfase ao fato de que praticamente todas as propostas vindas do Palácio do Planalto foram aprovadas da forma como o presidente Fernando Henrique Cardoso queria, para destacar as matérias de iniciativa do Congresso que foram votadas. O senador baiano preferiu gravar um texto preparado antecipadamente pela sua assessoria, citando os projetos aprovados, enquanto Temer falou de improviso. Os presidentes das duas casas fizeram referências à convocação extraordinária que se inicia no dia 6 de janeiro. Eles estão confiantes de que os parlamentares vão aprovar um grande número de projetos e adiantar bastante as reformas da Previdência, administrativa e tributária.

Em pronunciamento da tribuna do Senado no último dia 15, quando se encerrou oficialmente o ano legislativo, Antônio Carlos já havia antecipado quais os pontos de iniciativa dos parlamentares que foram votadas no Senado este ano. Ele destacou a aprovação do projeto que reformula o Código Civil, em tramitação no Congresso há 22 anos e desde 1984 no Senado, a emenda constitucional que muda as regras para edição de medidas provisórias e a emenda que cria o efeito vinculante no Poder Judiciário. No balanço que fez das votações da Câmara, Temer salientou as matérias aprovadas pelos deputados de iniciativa do Legislativo.